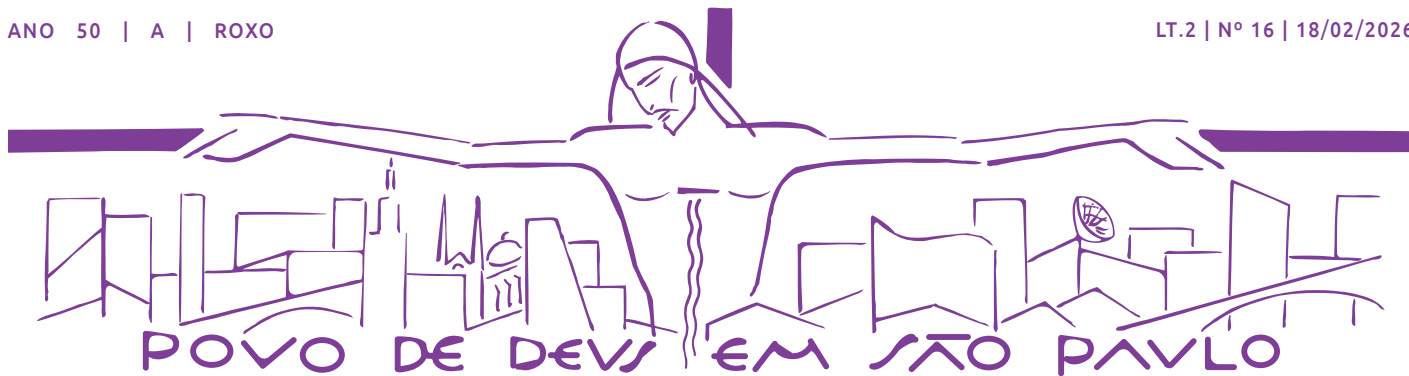
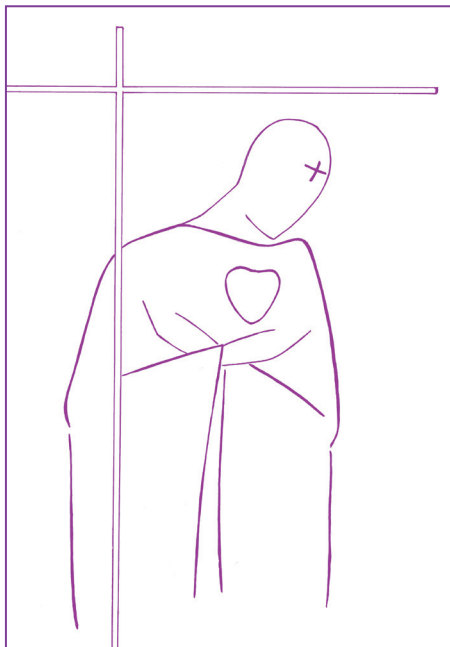




QUARTA-FEIRA DE CINZAS

- Dia de jejum e abstinência -



**ABERTURA DA QUARESMA
LANÇAMENTO DA CAMPANHA
DA FRATERNIDADE 2026**

TEMA: "Fraternidade e Moradia"
LEMA: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14)

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sb 11 e Sl 56; Delphim Rezende Porto (refrão) |
M.: Pe. José Weber, SVD)

**Ó Senhor, de tudo, tendes compaixão /
porque nada que criastes desprezais. /
Perdoai nossos pecados, vos pedi-
mos: / dai-nos, Senhor e nosso Deus,
vosso perdão.**

1. Piedade, Senhor, piedade, * pois em
vós se abriga a minh'alma! / De vossas
asas, à sombra, me achego, * até que
passe a tormenta, Senhor!

2. Vou louvar-vos, Senhor, entre os
povos, * dar-vos graças, por entre as
nações! / Vosso amor é mais alto que
os céus, * mais que as nuvens a vossa
verdade!

3. Lanço um grito ao Senhor Deus Al-
tíssimo, * a este Deus que me dá todo
o bem. / Elevai-vos, ó Deus, sobre os
céus, * vossa glória refulja na terra!

Opcional

[L. e M.: Pe. José Weber, SVD]

**Eis o tempo de conversão, / eis o dia
da salvação: / ao Pai voltemos, jun-
tos andemos. / Eis o tempo de con-
versão!**

1. Os caminhos do Senhor são verda-
de, são amor: / dirigi os passos meus,
em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao
bom caminho quem errou e quer vol-
tar. / Ele é bom, fiel e justo, ele busca
e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: ele é o meu
sustento. / Eu confio, mesmo quando
minha dor não mais aguento. / Tem
valor aos olhos seus, meu sofrer e
meu morrer: / libertai o vosso servo e
fazei-o reviver!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nos-
sos corações para o amor de Deus e a
constância de Cristo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu
no amor de Cristo.**

3. COLETA

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor, con-
cedei-nos iniciar com o santo jejum
este tempo de conversão para que,
auxiliados pela penitência, sejamos
fortalecidos no combate contra o es-
pírito do mal. Por nosso Senhor Jesus
Cristo, vosso Filho, que é Deus, e con-
vosco vive e reina, na unidade do Es-
pírito Santo, por todos os séculos dos
séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra do Senhor é a fonte
da nossa conversão. Abramos o cora-
ção para tudo aquilo que Ele deseja
renovar em nossa vida.

4. PRIMEIRA LEITURA

(Jl 2, 12-18)

Leitura da Profecia de Joel. ¹²"Agora,
diz o Senhor, voltai para mim com
todo o vosso coração, com jejuns,
lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o
coração, e não as vestes; e voltai para
o Senhor, vosso Deus; ele é benigno
e compassivo, paciente e cheio de
misericórdia, inclinado a perdoar o
castigo". ¹⁴Quem sabe, se ele se volta
para vós e vos perdoa, e deixa atrás
de si a bênção, oblação e libação para
o Senhor, vosso Deus? ¹⁵Tocai trom-
beta em Sião, prescrevei o jejum sa-
grado, convocai a assembleia; ¹⁶con-
gregai o povo, realizai cerimônias de
culto, reuni anciãos, ajuntai crianças
e lactentes; deixe o esposo seu apo-
sento, e a esposa, seu leito. ¹⁷Chorem,
postos entre o vestíbulo e o altar, os
ministros sagrados do Senhor, e di-
gam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e
não deixes que esta tua herança sofra
infâmia e que as nações a dominem".
Por que se haveria de dizer entre os
povos: "Onde está o Deus deles?" ¹⁸
Então o Senhor encheu-se de zelo por
sua terra e perdoou ao seu povo. - Pa-
lavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO

50(51)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, mi-
sericórdia! * Na imensidão de vosso
amor, purifica-me! / Do meu pecado,
todo inteiro, me lavai * e apagai com-
pletamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniqui-
dade, * o meu pecado está sempre à
minha frente, / foi contra vós, só con-
tra vós que eu pequei * e pratiquei o
que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar * e minha boca anunciará vosso louvor!

6. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²⁰Somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6,1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. ACLAMAÇÃO

[L.: Lecionário e Sl 94,9 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Jesus Cristo, sois bendito, / sois o Ungido de Deus Pai!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / "Não fecheis os corações como em Meriba".

8. EVANGELHO

(Mt 6,1-6.16-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não

sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. - Palavra da Salvação

T. Glória a vós, Senhor.

9. HOMILIA

10. BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

(MR, p. 163-164 | 2ª opção)

P. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(silêncio)

Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar + estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

11. DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

[L.: LH | M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ]

Pequei, Senhor, misericórdia!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade,* o meu pecado está sempre à minha frente, foi contra vós, só contra vós que eu pequei* e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, * e, se ofertado um holocausto, o rejeitais. Meu sacrifício é minha alma penitente,* não desprezeis um coração arrependido!

4. Sede benigno com Sião, por vossa graça, reconstruí Jerusalém e os seus muros! E aceitareis o verdadeiro sacrifício, os holocaustos e oblações em vosso altar!

II. (opcional)

[L. e M.: Pe. José Weber, SVD]

Não esqueças somos pó – e ao pó vamos voltar!

1. Converter-se ao Evangelho, na Palavra acreditar. “Caridade e penitência”, quem as cinzas procurar.

2. Não as vestes, mas o peito, o Senhor manda rasgar. “Jejuai, mudai de vida”, em sua face a chorar.

3. Quão bondoso é nosso Deus, inclinado a perdoar. Quem dos males se arrepende, compaixão vai encontrar.

4. Chora e diz o sacerdote entre a porta e o altar: Pela vida do teu povo vão meus lábios suplicar.

5. Convertei-vos, povo meu, do Senhor vamos lembrar. Eis o tempo favorável! Ó, Senhor, vem nos salvar.

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Neste tempo da nossa conversão, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira renovação da nossa vida batismal e rezemos:

T. Cristo, Filho do Deus vivo, socorrei-nos!

1. Ó Cristo, que nos chamais à vida verdadeira; dai à vossa Igreja a graça de voltar-se à vossa Palavra, praticar o sincero jejum e exercer a caridade.

2. Ó Cristo, que aceitastes a cruz por amor; dai aos que sofrem em razão das adversidades da vida, a confiança no vosso amor e descobrirem a vossa luz no meio da escuridão.

3. Ó Cristo, hóspede e peregrino entre nós; acompanhai-nos neste tempo quaresmal com o Vosso Espírito, para que nos convertamos e vivamos sempre a vossa vontade.

(outras preces da comunidade)

P. Concluamos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, / viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor / da dignidade humana. / Nós vos agradecemos / por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia / digna

para todos. / Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir / uma sociedade de mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho / para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitarmos, / convosco, a casa do Céu. / Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[Baseado em Ez 36,26-28 | L. e M.: José Alves]

O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.

1. Tirarei de vosso peito / vosso coração de pedra; / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirarei; / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa Pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre o meu povo, / e eu serei o vosso Deus.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma IV | MR, p. 462)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito, e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós,

associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos:

a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Baseado em Mt 6, 1-6.16-18 e Sl 31 - Fr. Zilmar Augusto, OFM / LH | M.: Pe. Wallison Rodrigues]

Vosso jejum, esmola e oração, / diante dos homens não se façam ver; / e o Pai, que conhece os corações / vossa justiça há de reconhecer. / Vossa justiça há de reconhecer!

1. Feliz o homem que foi perdoado * e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor * não olha mais como sendo culpado.

2. Eu confessei, afinal, meu pecado * e minha falta vos fiz conhecer. / Disse: "eu irei confessar meu pecado!" * e perdoastes, Senhor, minha falta.

3. Todo fiel pode, assim, invocar-vos * durante o tempo da angústia e aflição, / porque, ainda que irrompam as águas, * não poderão atingi-lo jamais.

4. Sois para mim proteção e refúgio; * na minha angústia me haveis de salvar, / e envolvereis a minh'alma no gozo * da salvação que me vem só de vós.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

(MR, p.166)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20. HINO DA CF 2026

[L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos]

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

FRATERNIDADE E CONVERSÃO

Beneficência e caridade não são necessariamente a mesma coisa. São Paulo falou sobre isso quando escreveu aos Coríntios: “Ainda que distribuísse todos os meus bens em sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, de nada valerá!” (1Cor 13,3).

O bem realizado só se torna caridade, quando é realizado por quem seja capaz de buscar a conversão e a bondade. Desse modo, a própria pessoa assume as características do amor que pratica, conforme ensina o mesmo Paulo: “A caridade é paciente, é bondosa. Não tem inveja. A caridade não é orgulhosa. Não é arrogante. Nem escandalosa. Não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se rejubila com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1Cor 13,4-7).

É por isso que não faz sentido pensar que o bem possa ser realizado por quem só alimenta o ódio. E também é inconcebível que se fale de fraternidade sem que se assuma a atitude fraterna que caracteriza quem quer construí-la. “A fraternidade nasce de um dado profundamente humano. Somos capazes de relação e, se quisermos, sabemos construir ligames autênticos entre nós. Sem relações, que nos sustentam e que nos enriquecem desde o início da nossa vida, não poderemos sobreviver, crescer e aprender. (...) Se somos inclinados sobre nós mesmos, corremos o risco de adoecermos de solidão, e também de um narcisismo que só se preocupa com os outros por interesse. O outro se reduz então a alguém do qual se recebe, sem que nunca estejamos dispostos a dar, a doar-nos. Sabemos bem que também hoje a fraternidade não nasce sozinha, não é imediata. Muitos conflitos,

tantas guerras espalhadas pelo mundo, tensões sociais e sentimentos de ódio parecem demonstrar o contrário. Todavia, a fraternidade não é só um belo sonho impossível, não é um desejo de poucos iludidos. Mas, para superar as sombras que a ameaçam, é necessário ir às fontes, e sobretudo encontrar luz e força no único que nos liberta do veneno da inimizade” (Leão XIV, Audiência Geral, 12.11.2025). “Porque Ele é a nossa paz, Ele que de dois povos fez um só, destruindo o muro de inimizade que os separava” (Ef 2,14). É, portanto, de nossa conversão a Cristo que nasce a verdadeira fraternidade e, sem essa conversão, não é possível falar de Cristo. Por isso, Ele ensinou: “Quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa” (Mt 6,2-4).

Mas, falando em conversão, não podemos pensar que se trate de uma coisa íntima, que diga respeito só a nós mesmos, tal como ensina São Tiago: “De que aproveitará, irmãos, a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? Acaso essa fé poderá salvá-lo? Se a um irmão ou a uma irmã faltarem roupas e o alimento cotidiano, e algum de vós lhes disser: ‘Ide em paz, aquecei-vos e fantai-vos’, mas não lhes der o necessário para o corpo, de que lhes aproveitará? Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma” (Tg 2, 14-17).

D. Rogério Augusto das Neves
Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal Região Sé



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br